

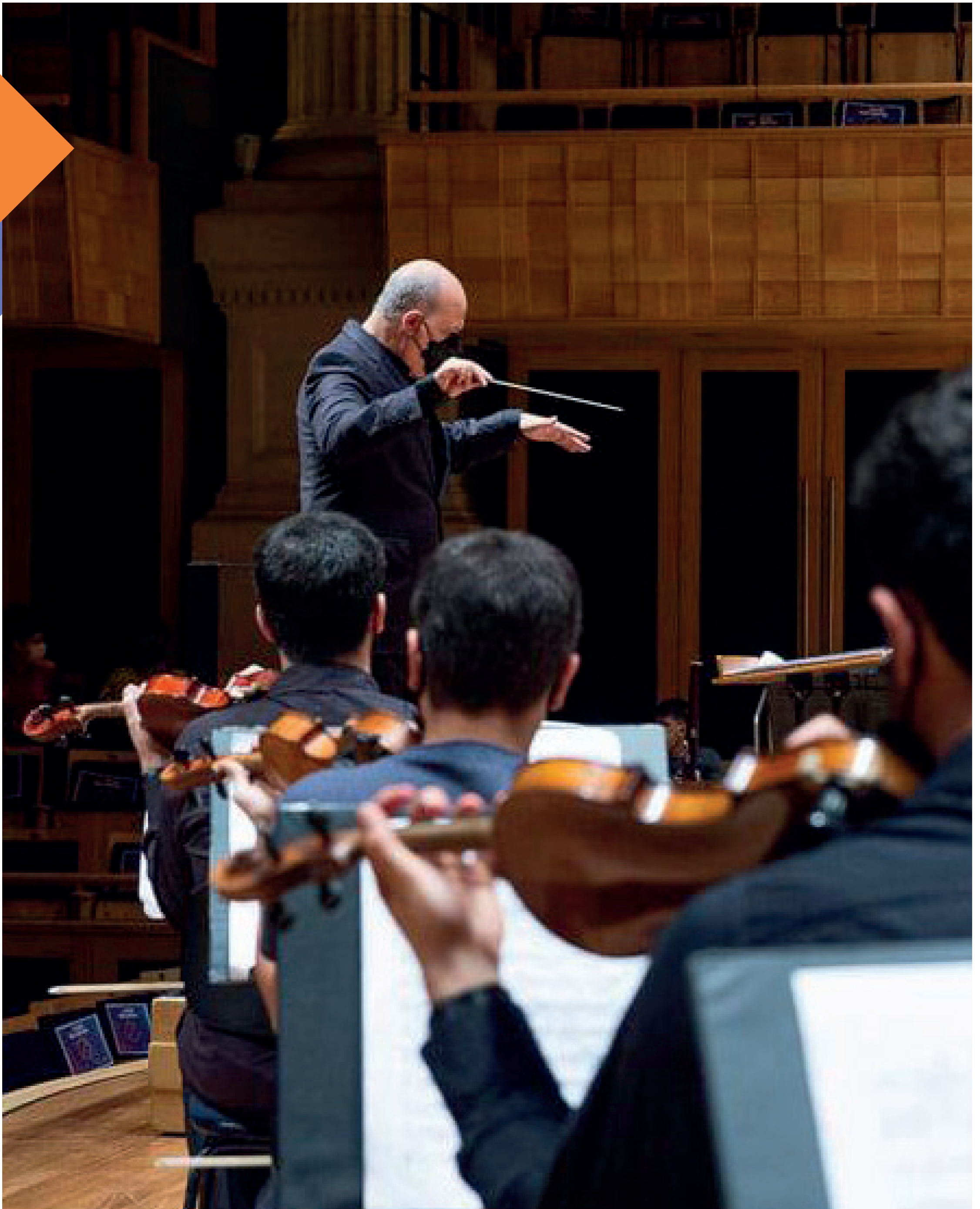
**TEM
PO**

**RA 2022
DA**

SALA SÃO PAULO

**ORQUESTRA
JOVEM
DO ESTADO**







SANTA MARCELINA CULTURA

Eleita a melhor ONG de Cultura de 2019, além de ter entrado na lista das 100 Melhores ONGs de 2019 e 2020, a Santa Marcelina Cultura é uma associação sem fins lucrativos, qualificada como Organização Social de Cultura pelo Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, e pela Prefeitura de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Cultura.

Criada em 2008, é responsável pela gestão do Guri na Capital e região Metropolitana de São Paulo e da Escola de Música do Estado de São Paulo - Tom Jobim (EMESP Tom Jobim). O objetivo da Santa Marcelina Cultura é desenvolver um ciclo completo de formação musical integrado a um projeto de inclusão sociocultural, promovendo a formação de pessoas para a vida e para a sociedade.


Desde maio de 2017, a Santa Marcelina Cultura também gere o Theatro São Pedro, desenvolvendo um trabalho voltado a montagens operísticas profissionais de qualidade aliado à formação de jovens cantores e instrumentistas para a prática e o repertório operístico, além de se debruçar sobre a difusão da música sinfônica e de câmara com apresentações regulares no Theatro.

POR QUE MODERNISMO?

PAULO ZUBEN

DIRETOR ARTÍSTICO-PEDAGÓGICO
DA SANTA MARCELINA CULTURA

Uma das mais marcantes frases usadas pelo compositor Arnold Schoenberg (1874-1951) e encontrada em seus escritos e anotações organizadas no período em que ele ensinava o *métier* da harmonia e da composição musical a seus alunos nos Estados Unidos era: “aqueles que não conhecem o passado estão condenados a repeti-lo”. A frase na verdade não é de Schoenberg. É um dos aforismas do filósofo espanhol Jorge de Santayana e se encontra em *The Life of Reason: Introduction and Reason in Common Sense*. Schoenberg a citava para alertar seus alunos que para se libertar criativamente é preciso conhecer o que já foi feito para não repeti-lo. A lição insistia que na história da criação musical não há espaço para o *ritornelo*, para a repetição do que já foi vivido, mas apenas para a invenção, para aquilo que transforma o conhecido e cria o novo. Como filosofia e arte estão sempre antevendo o espírito dos tempos, abrindo caminhos para os sentidos experimentarem aquilo que virá, nada mais fundamental do que a lição de Schoenberg para começarmos a conhecer a programação de 2022 da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo: conhecer e começar a viver aquilo que traz o novo, que nos renova.



A partir do início do século XX, esse espírito aberto ao novo e de rompimento com tradições do passado nas artes ficou conhecido como “modernismo”. Observando-se a história da arte ocidental, pode-se afirmar que até aquele momento nenhum movimento artístico havia sido proposto com o ideal de ruptura estética com o passado de forma tão contundente como foi o modernismo. Durante as primeiras décadas do século XX foram contemporaneamente produzidas obras de diversos artistas que romperam com os formalismos do passado e que abriram múltiplos caminhos para o desenvolvimento de linguagens em várias direções, como o cubismo, o fauvismo, o expressionismo, o futurismo, o surrealismo, dentre vários outros “ismos”. Esse movimento mais amplo em direção ao novo é o que hoje chamamos de modernismo nas artes. E isso não apenas nas artes visuais, mas também na música, na poesia, na literatura e nas novas linguagens que surgiram nos anos posteriores, como o cinema e, mais tarde, a arte digital.

Comemorar em 2022 os 100 anos da *Semana de Arte Moderna de 22* é reafirmar os ideais dos artistas daquele período de rompimento com a tradição e, ao mesmo tempo, de celebração da invenção de um novo olhar, uma nova escuta, uma nova compreensão do mundo sensível que o século XX trazia. Mais ainda, é reconhecer o quanto esse ideal continua a fazer sentido hoje, 100 anos depois, quando, por exemplo, “disrupção” é uma das palavras mais usadas para definir o fluxo insanamente dinâmico, transformativo e rizomático do mundo em que vivemos. Em 1922, São Paulo e o Brasil precisavam romper com o conservadorismo e o academicismo reinantes no mundo das artes da época e mergulhar em novas estéticas que dialogassem com o contemporâneo,

inclusive com aquilo que mais evidenciava a força da cultura nacional e poderia inspirar uma linguagem ao mesmo tempo moderna e brasileira. Agora, em 2022, celebrar essa efeméride na programação da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo é não só lembrar o que foram algumas obras desses últimos 100 anos de criação musical, mas também reforçar a ideia de que em um mundo disruptivo e de alcance global, as artes continuam podendo dialogar com pessoas de todas as culturas e lugares do planeta, provocando reflexões relevantes sobre o que queremos ser e sentir hoje e amanhã.

Ao longo dos nove programas da temporada da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo em 2022, alguns compositores brasileiros terão lugar de destaque. Heitor Villa-Lobos (1887-1959) é naturalmente o primeiro deles, não só por sua participação ativa na Semana de Arte Moderna de 22, mas também pela força de seu legado musical, que ecoa em tantas obras eruditas e populares de outros e outras autores(as) brasileiros(as) do último século. Na programação estão suas *Bachianas Brasileiras nº 4* e *Floresta do Amazonas*. O *Uirapuru* do brasileiro Mozart Camargo Guarnieri (1907-1993) também aparece, num programa montado com a *Sinfonia Concertante para Violino, Viola e Orquestra* do Mozart mais conhecido, o austríaco Wolfgang Amadeus (1756-1791), e a obra *In Response to the Unheard Music Hidden in the Shrubbery* da compositora brasileira Tatiana Catanzaro (1976-). Obras de compositores internacionais também aparecem na programação para expandir a paleta de cores do que foi o modernismo na música ao longo do século XX, como as *Três Peças para Orquestra* de Alban Berg (1885-1935), a *Peça de Concerto para Tímpanos e Orquestra* de Mauricio Kagel (1931-2008),



a *Sinfonia n° 5* de Dmitri Shostakovich (1906-1975), a *Sinfonia n° 9* de Gustav Mahler (1860-1911), as *Escalas* de Jacques Ibert (1890-1962), a *Suíte de O Cavaleiro da Rosa* de Richard Strauss (1864-1949), *Águas da Amazônia* de Phillip Glass (1937-) e a trilha *Alexandre Nevsky* de Sergei Prokofiev (1891-1953), composta para o filme homônimo de 1938 de Sergei Eisenstein (1898-1948). Seguindo a tradição da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo de encomendas anuais de obras para compositores brasileiros, 2022 estreará *Repercurso*, obra que teve a alegria de compor para a Orquestra Jovem do Estado.

A temporada ainda tem alguns programas que fortalecem o compromisso da Orquestra Jovem do Estado com a formação de jovens músicos e musicistas. O programa Jovens Solistas, realizado anualmente e que em 2022 acontecerá no início de maio, destacará mais uma vez alunos e alunas escolhidos(as) para se apresentarem como solistas à frente da orquestra. Além disso, o solista internacional de destaque da temporada é o francês Jonathan Fournel (1993-), o jovem pianista vencedor do Prêmio Rainha Elizabeth 2021 e ex-aluno do Conservatório Superior de Música e Dança de Paris, que fará o *Concerto para Piano n° 1* de Johannes Brahms (1833-1897).

Por fim, há um programa que percorre a história das valsas, com obras de compositores do século XIX, como Johann Strauss (1825-1899) e Piotr Ilitch Tchaikovski (1840-1893), até peças mais modernas do século XX, como *La Valse* de Maurice Ravel (1875-1937), *Valsas de Esquina* de Francisco Mignone (1897-1986) e *Valsa Triste* de Jean Sibelius (1865-1957). A música para cinema também é destaque e aparece na temporada com um programa inteiramente dedicado a excertos das trilhas mais populares de filmes conhecidos do grande público.

Os concertos da temporada 2022 da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo serão dirigidos pelo regente principal, Cláudio Cruz, e pelos convidados Fábio Mecchetti e Rodolfo Fischer, e pela convidada Simone Menezes.





19 e 20 de FEVEREIRO
SÁBADO às 20h | DOMINGO às 16h
SALA SÃO PAULO

FLORESTA DO AMAZONAS

SIMONE MENEZES REGÊNCIA

CAMILA TITINGER SOPRANO

SEBASTIÃO SALGADO ARTISTA CONVIDADO

HEITOR VILLA-LOBOS (1887 - 1959)

Bachianas Brasileiras n° 4

I. Prelúdio

PHILIP GLASS (1937 -)

Águas da Amazônia [arr. Charles Coleman]

X. Metamorphosis I

HEITOR VILLA-LOBOS (1887 - 1959)

Floresta do Amazonas

I. A Floresta

II. Em Plena Floresta

III. Pássaro da Floresta - Canto I

IV. Dança da Natureza

V. Conspiração e Dança Guerreira

VI. Veleiros

VII. Em Caminhos para a Caçada

VIII. Canção de Amor

IX. Melodia Sentimental

X. O Fogo na Floresta

XI. Epílogo



3 de ABRIL
DOMINGO às 16h
SALA SÃO PAULO

TEMAS DE FILMES

CLÁUDIO CRUZ REGÊNCIA

ALFRED NEWMAN (1900 - 1970)
20th Century Fox, Fanfarra
[arr. Rubens Ricciardi]

JOHN WILLIAMS (1932 -)
KEN THORNE (1924 - 2014)
E.T.

HENRY MANCINI (1924 - 1994)
Pantera Cor de Rosa

JOHN WILLIAMS (1932 -)
KEN THORNE (1924 - 2014)
Superman

HANS ZIMMER (1957 -)
LISA GERRARD (1961 -)
Gladiador

JOHN WILLIAMS (1932 -)
Star Wars

MONTY NORMAN (1928 -)
007
[arr. John Barr]

JOHN WILLIAMS (1932 -)
Harry Potter

LALO SCHIFRIN (1932 -)
Missão Impossível

ALAN SILVERTRI (1950 -)
Os Vingadores

JOHN WILLIAMS (1932 -)
Jurassic Park
[arr. Calvin Custer]

KLAUS BADELDT (1967 -)
Piratas do Caribe
[arr. Ted Ricketts]





1 de MAIO
DOMINGO às 16h
SALA SÃO PAULO

JOVENS SOLISTAS

CLÁUDIO CRUZ REGÊNCIA

ALBAN BERG (1885 - 1935)

Três Peças para Orquestra, Op.6

I. Präludium

II. Reigen

III. Marsch



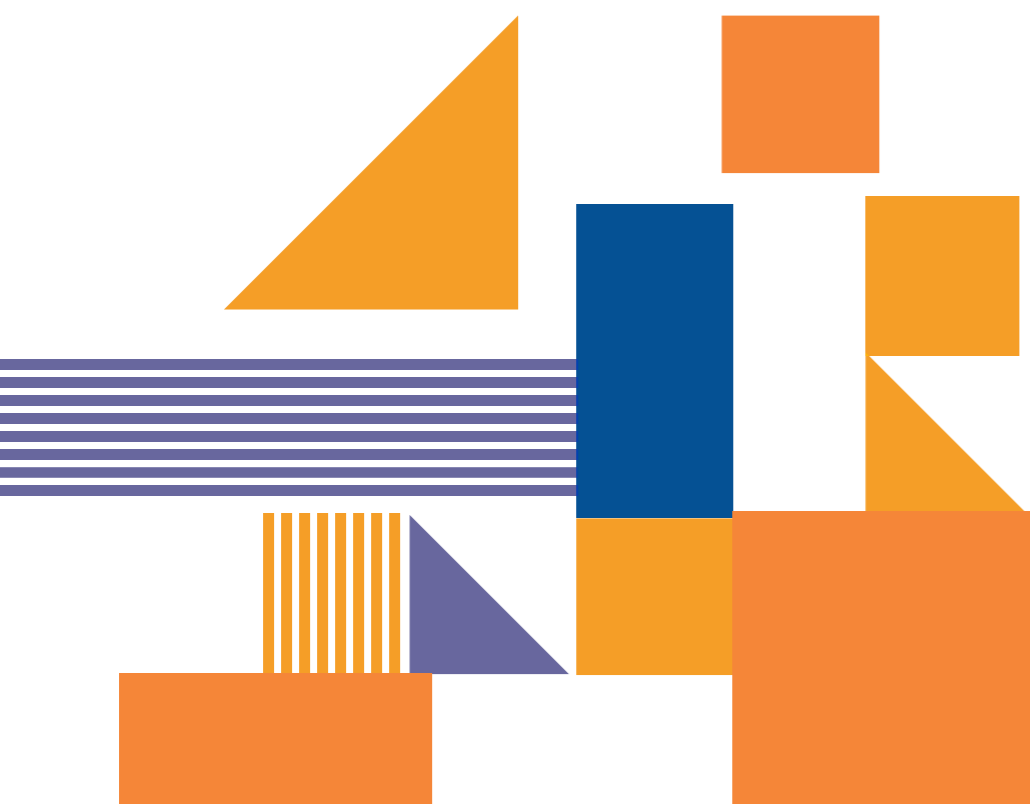
29 de MAIO
DOMINGO às 16h
SALA SÃO PAULO

KAGEL & SHOSTAKOVICH

RODOLFO FISCHER REGÊNCIA
MÁRCIA FERNANDES TÍMPANOS

MAURICIO KAGEL (1931 - 2008)
*Peça de Concerto para
Tímpanos e Orquestra*

DMITRI SHOSTAKOVICH (1906 - 1975)
Sinfonia n°5 em ré menor, Op.47
I. Moderato
II. Allegretto
III. Largo
IV. Allegro non troppo



22 de AGOSTO
DOMINGO às 16h
SALA SÃO PAULO

VALSAS

CLÁUDIO CRUZ REGÊNCIA



MAURICE RAVEL (1875 - 1937)

La Valse

FRANCISCO MIGNONE (1897 - 1986)

Valsas de Esquina

[orquestração: Rubens Russomanno Ricciardi]

nº 1: em dó menor, soleno e serestoso

nº 2: em mi bemol menor, lento e mavioso

nº 3: em lá menor, com entusiasmo

JEAN SIBELIUS (1865 - 1957)

Valsa Triste, Op.44, n.1

PIOTR ILITCH TCHAIKOVSKY (1840 - 1893)

O Quebra Nozes, Op.71a

nº3: Valsa das flores

O Lago dos Cisnes, Op.20a

nº2: Valsa

JOHANN STRAUSS (1825 - 1899)

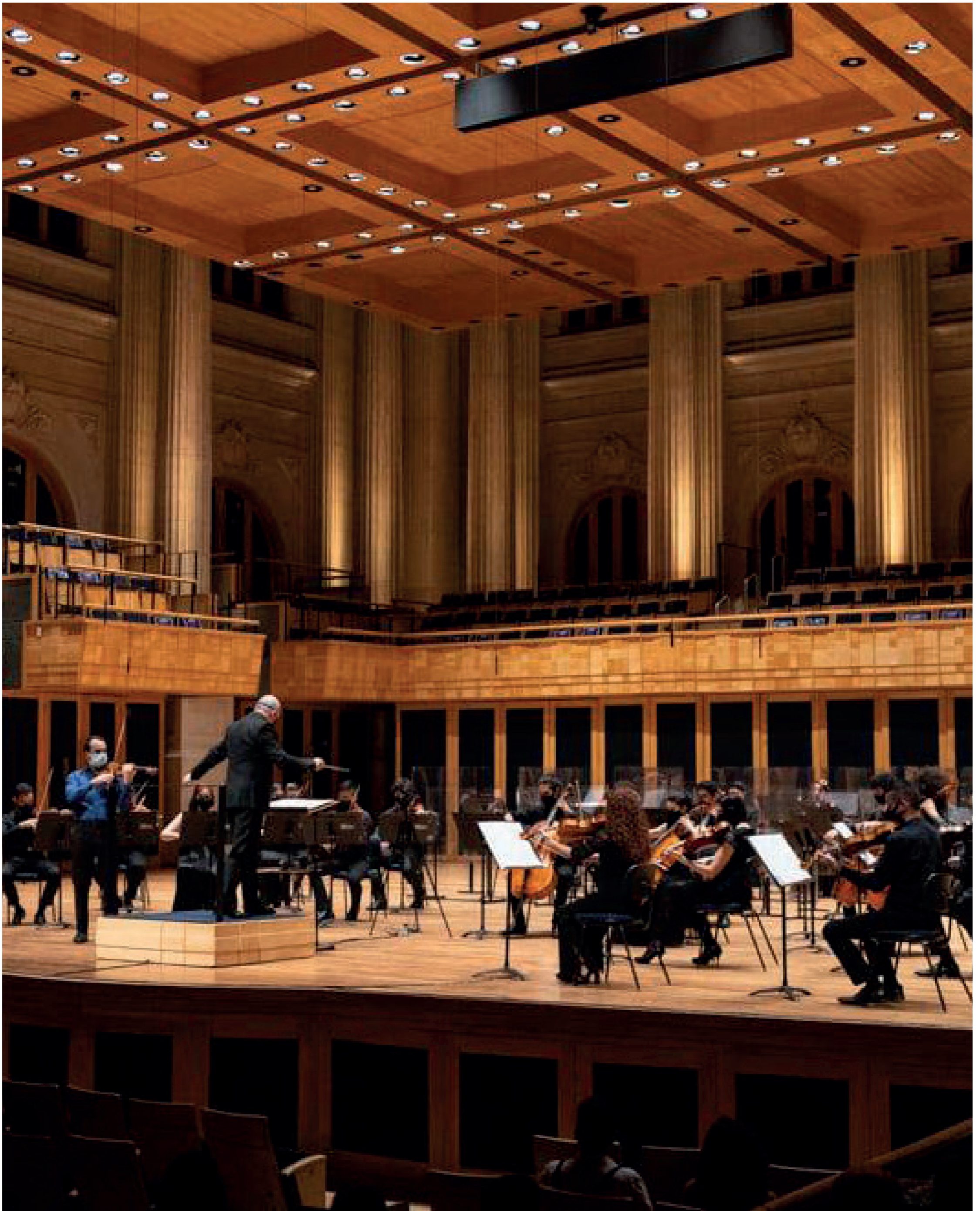
O Danúbio Azul, Op.314

Vida de Artista, Op.316

Valsa do Imperador, Op.437

Vozes da Primavera, Op.410





4 de SETEMBRO
DOMINGO às 16h
SALA SÃO PAULO

CATANZARO, MOZART & GUARNIERI

CLÁUDIO CRUZ REGÊNCIA

GABRIEL MARIN VIOLA

TATIANA CATANZARO (1976 -)
*In Response to the Unheard Music
Hidden in the Shrubbery*

**WOLFGANG AMADEUS
MOZART** (1756 - 1791)
*Sinfonia Concertante para
Violino, Viola e Orquestra, K.364*

I. Allegro maestoso

II. Andante

III. Presto

**MOZART CAMARGO
GUARNIERI** (1907 - 1993)
Sinfonia n°2, Uirapuru

I. Enérgico

II. Terno

III. Festivo



16 de OUTUBRO
DOMINGO às 16h
SALA SÃO PAULO

MAHLER

CLÁUDIO CRUZ REGÊNCIA

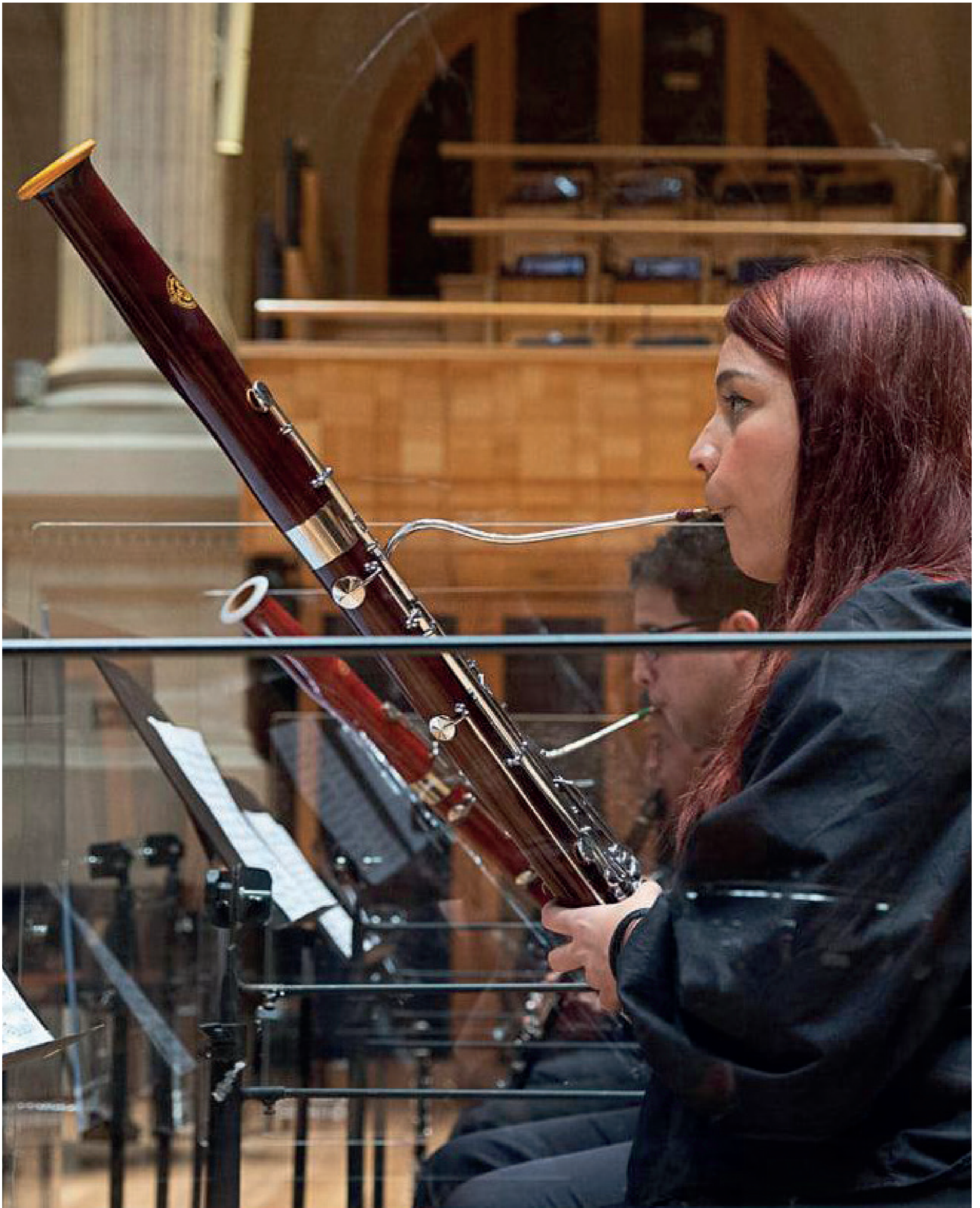


GUSTAV MAHLER (1860-1911)

Sinfonia n° 9 em Ré maior

- I. Andante comodo
- II. Em tempo de um homem do campo vagaroso - um pouco desajeitado e muito grosseiro
- III. Rondo-Burleske - Allegro assai - Muito desafiador
- IV. Adagio - Muito lentamente e ainda com relutância





6 de NOVEMBRO
DOMINGO às 16h
SALA SÃO PAULO

BRAHMS, IBERT & STRAUSS

FÁBIO MECHETTI REGÊNCIA

JONATHAN FURNEL PIANO
[VENCEDOR DO PRÊMIO RAINHA ELIZABETH]

JOHANNES BRAHMS (1833-1897)

*Concerto para Piano n°1
em Ré menor, Op.15*

- I. Maestoso
- II. Adagio
- III. Rondó - Allegro non troppo

JACQUES IBERT (1890 - 1962)

Escales

- I. Roma-Palermo / Calme
- II. Tunes-Nefta / Modéré, très rythmé
- III. Valência / Animé

RICHARD STRAUSS (1864 - 1949)

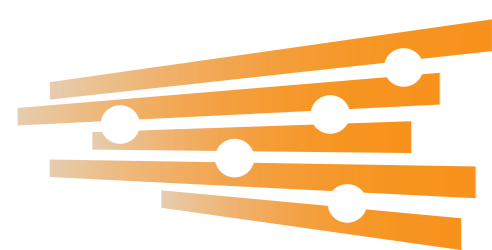
O Cavaleiro da Rosa, Suíte TrV 227d

- I. Prelúdio / con moto agitato
- II. Apresentação de Rosa Prateada / Allegro molto
- III. Valsa do Barão Ochs / Tempo di valse
- IV. É um sonho / Moderato e molto sostenuto
- V. Valsa / Molto con moto



4 de DEZEMBRO
DOMINGO às 16h
SALA SÃO PAULO

ZUBEN & PROKOFIEV



PRÊMIO
ERNANI DE
ALMEIDA
MACHADO

CORAL JOVEM DO ESTADO
CORAL JUVENIL DO GURI
CORAL DE FAMILIARES DO GURI
GRUPOS CONVIDADOS

CLÁUDIO CRUZ REGÊNCIA

PAULO ZUBEN (1969 -)
Repercurso (estreia mundial)

- I. Maestoso
- II. Adagio
- III. Rondó - Allegro non tropo

SERGEI PROKOFIEV (1891 - 1953)
Alexandre Nevsky, Op.78

- I. Rússia sob o jugo Mongol
- II. Canção sobre Alexander Nevsky
- III. Cruzados em Pskov
- IV. Levanta-te, povo russo
- V. A Batalha no Gelo
- VI. Campo dos Mortos
- VII. Entrada de Alexander em Pskov







CLÁUDIO CRUZ

REGÊNCIA

Iniciou-se na música com seu pai, o luthier João Cruz, posteriormente recebeu orientações de Erich Lenninger, Maria Vischnia e Olivier Toni. Foi premiado pela APCA e recebeu os prêmios Carlos Gomes, Bravo, Grammy, entre outros. Foi regente titular das sinfônicas de Ribeirão Preto e de Campinas. Em 2017, gravou CDs com a Royal Northern Sinfonia, em New Castle, na Inglaterra, e com o Quarteto Carlos Gomes, com obras de Carlos Gomes, Alexandre Levy e Glauco Velasquez. Gravou o terceiro CD com a Orquestra Jovem do Estado, com obras de Bartok, Kodaly e Flo Menezes, e lançou as edições dos Quartetos de Alberto Nepomuceno no Festival de Campos do Jordão e na Sala São Paulo. Participou do Festival Internacional de Música de Câmara “La Musica”, na Florida, e do Festival Internacional de Música e Câmara da Universidade da Georgia, ambos nos Estados Unidos. Atuou como diretor musical e regente nas montagens das óperas *Don Giovanni* e *La Belle Helene* no Theatro São Pedro. Atualmente, é regente e diretor musical da Orquestra Jovem do Estado de São Paulo e primeiro violino do Quarteto de Cordas Carlos Gomes.





CORAL JOVEM DO ESTADO

GRUPO CONVIDADO

Com mais de 40 anos, o Coral Jovem do Estado desenvolve as habilidades dos bolsistas integralmente. A proposta artístico-pedagógica do grupo abrange questões adjacentes de performance e interpretação vocal, como expressão corporal e sensibilidade musical. Sob a regência de Tiago Pinheiro de Souza e preparação vocal de Marília Vargas, o coro estabeleceu um importante tripé artístico. Além do fundamental repertório lírico, passou a explorar a música antiga e a popular

CORAL JUVENIL DO GURI

GRUPO CONVIDADO

Formado pelos alunos e alunas de canto do Guri, o Coral Juvenil conta com adolescentes de 12 a 18 anos, e promove o aprofundamento da prática vocal. Em constante aprimoramento, o grupo explora em cada programa um repertório distinto, passando pela música sacra e popular, por canções do gospel e por composições contemporâneas, tendo recebido convidados como Keith McCutchen (EUA), o grupo vocal Mouthful (Inglaterra) e a maestrina Agnieszka Franków-Zelazny (Polônia). Em 2012, lançou o CD Cantos Novos – o primeiro álbum dos Grupos Infantis e Juvenis –, com peças em sua maioria escritas especialmente para o grupo.

CORAL DE FAMILIARES DO GURI

GRUPO CONVIDADO

Criado para atender os pais dos alunos durante os ensaios dos Grupos Infantis e Juvenis, o Coral de Familiares é um exemplo da interação entre as esferas artística e social da pedagogia do Guri. Ao acompanhar de perto as atividades dos filhos, participar de seu cotidiano, compartilhar suas aspirações, os pais acabam compreendendo e incentivando a formação das crianças e adolescentes. Esse apoio ajuda a fortalecer não apenas o aluno, mas também os vínculos familiares e sociais dos envolvidos. Apresentando-se sempre junto do Coral Infantil, o Coral de Familiares interpreta arranjos de canções populares e eruditas, com participação de um pianista ou a capella (sem acompanhamento instrumental)

ORQUESTRA JOVEM DO ESTADO



TEM

PO

RA

DA

SALA SÃO PAULO

2022

VENDAS DE INGRESSOS PELA INTI

INGRESSOS: R\$30 (inteira)
R\$15 (meia-entrada)

SALA SÃO PAULO:
Praça Júlio Prestes, 16
Campos Elíseos, São Paulo/SP

orquestrajovemdoestado.byinti.com



ATENDIMENTO

E-mail: suporte@byinti.com
ri@santamarcelinacultura.org.br

Telefone: (11) 3585-9865

Horário de atendimento:
segunda a sexta-feira, das 10h às 16h



EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

João Doria
GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Rodrigo Garcia
VICE-GOVERNADOR DO ESTADO
DE SÃO PAULO E SECRETÁRIO DE ESTADO
DE GOVERNO

Sérgio Sá Leitão
SECRETÁRIO DE ESTADO DE CULTURA
E ECONOMIA CRIATIVA

Cláudia Pedrozo
SECRETÁRIA-ADJUNTA DE ESTADO
DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Frederico Mascarenhas
CHEFE DE GABINETE DE ESTADO
DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA

Dennis Alexandre Rodrigues de Oliveira
COORDENADOR DA UNIDADE
DE FORMAÇÃO CULTURAL

SANTA MARCELINA CULTURA

PRESIDENTE DO CONSELHO
DE ADMINISTRAÇÃO
Irmã Edimar Zanqueta

DIRETORA-PRESIDENTE
Irmã Rosane Ghedin

ADMINISTRAÇÃO GERAL
Odair Toniato Fiuza

DIREÇÃO ARTÍSTICO-PEDAGÓGICA
Paulo Zuben

GESTÃO PEDAGÓGICA
Giuliana Frozoni

GESTÃO ARTÍSTICA
Ricardo Appezzato

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA
**Antonio Ribeiro, Edu Ribeiro,
Narayani Sri Hamsa de Freitas
e Paulo Braga**

COORDENAÇÃO DE SERVIÇO SOCIAL
Joelma Sousa

COORDENAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
Monica Toyota

COORDENAÇÃO DE OPERAÇÕES
Marcelo Silva

COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO
Anna Patrícia Lopes Araújo

COORDENAÇÃO DE PROCESSOS
DA GESTÃO DE PESSOAS
Aline Giorgini Pereira Lima



ARQUIVO ADMINISTRATIVO

**Carla Yoshimi Nagaya
Erika Aparecida Silva
Magnolia Mota Moraes**

ARQUIVO MUSICAL

**Ana Claudia de Almeida Oliveira
Diego Scarpino Pacioni
Jean Guilmer de Oliveira Lima**

ARTÍSTICO

**Gilberto Marcelino Ferreira
Boris Romão Antunes
Fatima de Almeida Leria
Gabriela Carolina Assunção Souza
Julio Vieira Cesar Neto
Luana Lima Pirondi**

CENTRAL DE EQUIPAMENTOS
E SUPRIMENTOS

**Arilson Miranda Dos Santos
Clayton Da Silva Santos
Gabriela Daniel Do Rosario
Jailson da Silva
Julliana de Sousa Candido
Juliana Santos Araujo
Lindolfo Alan Porto
Pedro Jacob De Britto**

CENTRAL DE MONTAGEM

**Ednilson de Campos Pinto
Andre Leal de Lima
Carlos Alberto de Jesus Neres
Marcelo Mota Araujo
Marcio Aparecido Silva Marciano
Marcio Cavalcante Bessa
Marco Aurelio Gianelli Vianna da Silva
Paulo Sergio Fermiano
Roberto Kennedy Verissimo da Silva
Victor José da Anunciação Pileggi
Wellington Souza da Silva**

COMPRAS

**Cristiane dos Santos Silva
Janaina Ribeiro de Andrade
Sueli Mitie Munoz Palma**

CONTABILIDADE

Rogério Batista Machado

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

RELACIONAMENTO INSTITUCIONAL
**Agnes Maria Ortolan de Munno
Geslaine Karina de Oliveira Cardoso
Luciana Toni Raele**

Rosaly Kazumi Nakamura

COMUNICAÇÃO

**Renata Franco Perpetuo
Iago Rezende De Almeida
Isabella De Andrade Vieira
Juliana Matheus Azevedo
Marina Panham**

DIRETORIA

**Barbara Carnaval De Lima
Patricia Ferreira Costa**

ESTÚDIO

André Malinardi

FINANCEIRO

**Beatriz Furtunato Campos
Karina Alves Pascuzze
Maria das Dores Barrozo de Oliveira**

LOGÍSTICA

**Roseane Soares dos Santos
Sidinei Fantin
Sidnei Donizete dos Santos**

ORÇAMENTOS E CUSTOS

Agrizio André Gomes

PRESTAÇÃO DE CONTAS

**Luis Felipe de Almeida e Silva
Mike Amorim Albert**

PRODUÇÃO

**Viviane Martins Bressan
Ana Paula Bressani Donaire
Belliza Cianca Fortes
Joel Lourenco
Juliana Mara Silva
Juliana Pereira Dos Reis
Marina Xavier Lima
Michele Santana Maia
Tatiane Oliveira Pessoa De Seabra
Tatiane Takahashi
Yuri Augusto Perpetuo**

RECURSOS HUMANOS

**Daniel Oliveira Melo
Denildes dos Santos Mota
Letícia Fernandes de Souza
Neli Prates de Miranda
Taluama Gaia
Tatiane Lopes de Menezes**

SEGURANÇA DO TRABALHO

Edson Alexandre Moreira

SERVIÇOS DE APOIO

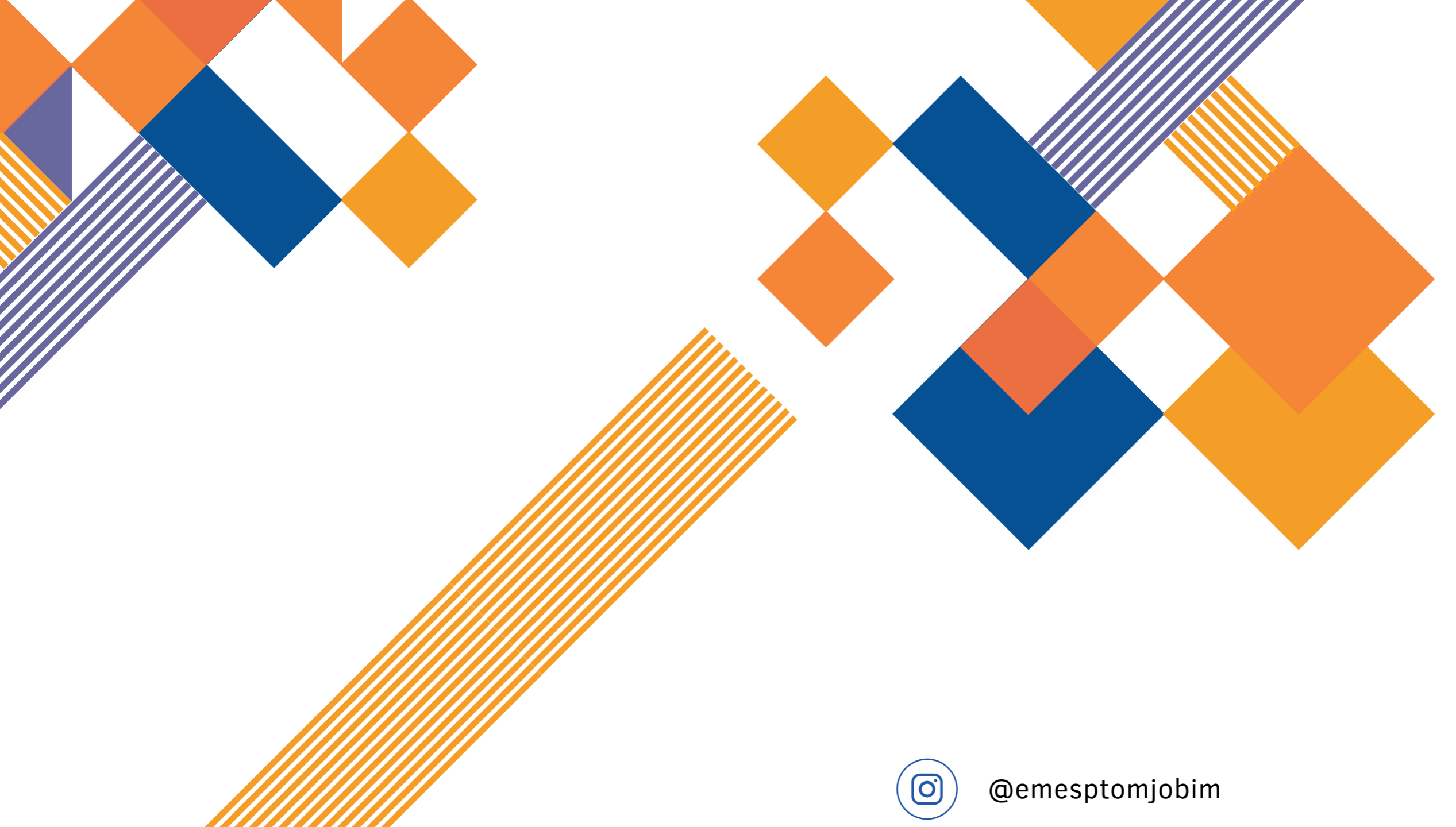
Gabriel de Paula

SEVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

**Marcelo Arboleya Laguna
Patricia Munaretto Chagas Duarte**

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

**Carlos Eduardo da Cunha
José Felipe dos Santos Silva
Marcelo Cainelli Santos
Murilo Mendes da Silva**



www.emep.org.br
www.santamarcelinacultura.org.br



@emesptomjobim



@emesptomjobim



@emesp



PATROCÍNIO MASTER



PATROCÍNIO PRATA



APOIO CULTURAL

APOIO INSTITUCIONAL



REALIZAÇÃO

